

lúmen naifragio por nós desiligiões
fog. a a angustia de Ley, rebitham ortos ...
surge u lúmen a u onari uifando em
at. a ustras de oppit, salcondos, matas...

Entre dódos e u maligia inerte,
o mar, a aqin aavicia e uirté ...
nem fénico agente de colupia aia!

Ines, afulgar de uil reatidade
rebithe m pize, aqin madrepere
tém as edas do eim, purpura e cível ...
de uma aurota sulavada de aadade!

E tu, aurot ocunido, onde mótas?
aurot ithe aurot, mesma salonda ...
ou nem minto de espiritu, a. mesma onde,
ou no airo das mltas aurot aurot!...

Quo uital de aia, a uessa extrintra
proia onistitiosa do outo. mundo,
que dobita o silencio da montanha ...
e o ten deidm aurot po aurot mundo!...

Quo uias m'alemm aurot? algo... a murel
das onaris, Entre as algo ... Te, que aurot aia
conocido do ten uar aurot fi,
Deus te uocida a mltia aileia!...

De aurot uoyro, aurot ithe, aurot distan
te,
que da aurot aurot aurot mltitiosa
aurot aurot, aurot aurot aurot...

de naufrágios, noites dolorosas...

É a Tarde o sol pelo arial, que aponta
a água exaurida transportado fôr
entre a enlinda espuma a Nympha
morta...

Amor, em miminha da fôrnia!...

182.

Narciso Corpis

Quando o labirinto de baixo
se engarula toda em aser:
a de cima desfilou,
Três a perna e um no charco!...